

## CONDIÇÃO BUCAL RELACIONADA AO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Haila Soares Santana<sup>1</sup>  
Palloma de Souza Oliveira<sup>1</sup>  
Graciane Ester Rosa de Queiroz<sup>2</sup>  
[gracianerq@hotmail.com](mailto:gracianerq@hotmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS - CHAVE:** saúde bucal; atividade física; odontologia; atletas.

### INTRODUÇÃO

A saúde geral de um indivíduo é composta de diversos fatores integrantes e inseparáveis. Dentro dessas prerrogativas, a saúde bucal e a prática de atividades físicas se encontram como aspectos intimamente interligados, sendo de suma importância que estejam em harmonia para uma boa saúde geral e um bom desenvolvimento dos atletas (ALVES *et. al.*, 2017). A procura pela prática esportiva tem sido crescente nos últimos anos, tanto por atletas profissionais, visando o esporte de competição, quanto por atletas amadores e pessoas que praticam atividades físicas, por motivos de bem-estar e cuidados com a saúde (SOUZA, 2017). De acordo com a *Academy For Sports Dentistry* (2012), a odontologia do esporte é considerada uma nova especialidade odontológica com o intuito de prevenir e tratar de lesões e de doenças do sistema estomatognático relacionado à prática esportiva. No Brasil, a odontologia do esporte foi reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) através da resolução CFO 160/2015 (CFO, 2015). As intervenções odontológicas voltadas para o esporte são focadas principalmente na promoção de saúde e aumento do rendimento do atleta. O Cirurgião-Dentista deve atuar na prevenção e eliminação dos problemas bucais como cárie, doença periodontal, abscessos, má oclusão, hábitos viciosos, respiração bucal, desordens na articulação temporomandibular e traumatismos dentários (VANZ *et. al.*, 2014; LIMA *et. al.*, 2019). A odontologia do esporte deve possuir enfoque multidisciplinar dentro das diversas especialidades odontológicas, trabalhando sempre em conjunto com a atuação de outros profissionais (NEEDLEMAN, *et. al.*, 2016). Partindo do pressuposto que a saúde bucal é parte integrante da saúde geral do atleta, o objetivo do presente trabalho é revisar brevemente a literatura a fim de compreender os fatores da condição bucal relacionada ao impacto na qualidade de vida em praticantes de atividade física e a atuação da odontologia do esporte nesse cenário.

### METODOLOGIA

Trata-se de uma breve revisão bibliográfica a respeito da condição bucal relacionada ao impacto na qualidade de vida em praticantes de atividade física, com base nos seguintes descritores: saúde bucal, atividade física, odontologia, atletas; realizado no mês de agosto de 2020. Foram designados artigos com base nas plataformas de busca: Scielo, Google Acadêmico e Bireme.

Acadêmica do 8º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup> Graduada em Odontologia pela UFF. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade UNIVÉRTIX. Especialista em Endodontia pela UFMG. Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Odontologia do Esporte pode ser definida como o âmbito da odontologia que estuda e intervêm nos aspectos bucais que podem interferir e comprometer o desempenho físico dos atletas (PASTORE, *et. al.*, 2017). De acordo com o Conselho Federal de Odontologia (CFO), após o reconhecimento da Odontologia do Esporte como especialidade, em 2015, o objetivo dessa mais nova área de atuação baseia-se em: investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos atletas profissionais e amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões; considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam, e as regras do esporte (CFO, 2015). Os problemas na cavidade bucal podem afetar o desenvolvimento e até mesmo a realização de funções diárias de qualquer indivíduo, no caso dos praticantes de atividade física, esses problemas podem ser potencializados e atrapalhar diretamente o desempenho e desenvolvimento (PASTORE, *et. al.*, 2017). Diante da necessidade de um cuidado maior com a saúde bucal dos praticantes de esportes, principalmente em razão do alto índice de traumas dentários como luxações, trincas, fraturas, extrusões e avulsões e de problemas recorrentes como a cárie dentária, erosão dentária e problemas periodontais, o Cirurgião-Dentista tornou-se membro integrante da equipe de saúde que presta suporte e orientação aos atletas (ASHLEY *et. al.*, 2015; SILVA E DE BONIS, 2018). Na temática dos problemas bucais que afetam diretamente a qualidade de vida dos praticantes de atividades físicas, os traumatismos dentários são as injúrias de maior evidência (SOUZA, 2017). Os atletas podem também estar mais predispostos a possuírem cárie dentária, uma vez que, as práticas de exercícios ativam o sistema nervoso simpático, que liberam adrenalina e reduzem o fluxo salivar, causando muitas vezes quadros de xerostomia (OLIVEIRA E QUELUZ, 2019). Outro fator apresentado como influenciador direto da diminuição do rendimento físico é a respiração bucal. A respiração realizada de forma indevida gera altas consequências aos atletas como o rendimento físico diminuído, alteração da fala, redução do apetite, alterações gástricas e sede constante (SILVA E DE BONIS, 2018). Para culminar em uma saúde bucal favorável, os atletas devem ter uma atenção especial na prevenção e no tratamento de doenças periodontais, uma vez que essa doença pode afetar o metabolismo muscular, sabendo-se ainda que um processo infeccioso instalado na cavidade bucal e não tratado adequadamente pode causar desde alteração sanguínea até endocardite bacteriana em quadros sistêmicos (SOUZA *et al.*, 2012). A presença de erosão dentária é um fator preocupante para a manutenção da saúde bucal e da estrutura dentária. Estudos de análise de pH de bebidas energéticas consumidas por atletas, têm constatado seu alto potencial ácido, que pode contribuir para a erosão dentária e consequente hipersensibilidade dentinária, fatores esses que afetam diretamente a qualidade de vida (PINTO *et al.*, 2013). Outro problema odontológico que tem sido abordado como aspecto influenciador no bom desempenho dos atletas são as maloclusões e desordens temporomandibulares (DTM). Esses fatores prejudicam a mastigação e a absorção de nutrientes, causam dores de cabeça e perda do equilíbrio muscular, além de estarem intimamente ligadas à dor e o desconforto que podem prejudicar a concentração e o desempenho dos atletas (SILVA *et al.*, 2016). Apontada como uma área promissora, a Odontologia do Esporte desponta ao apresentar métodos de orientação, prevenção e tratamento imediato das injúrias, oferecendo aos técnicos, atletas e esportistas amadores um bom rendimento em suas atividades esportivas, e segurança para a preservação de um sorriso saudável (LIMA *et. al.*, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde bucal dos esportistas é parte integrante de sua saúde geral, podendo influenciar diretamente no desempenho e rendimento durante a prática esportiva. A Odontologia do Esporte visa diminuir o risco de problemas bucais que possam alterar a qualidade de vida, atuando desde a prevenção até a reabilitação da saúde bucal dos praticantes de atividades profissionais ou amadores.

## REFERÊNCIAS

ACADEMY FOR SPORTS DENTISTRY. **Definition of Sports Dentistry/A Properly Fitted Mouthguard**, 2012. Disponível em: <<http://www.academyforsportsdentistry.org/position-statement>>. Acesso em: 20 agosto 2020.

ALVES, D. C. B.; ANJOS, V. D. L.; GIOVANNINI, J. F. B. G.; LIMA, R. P. E.; MENDONÇA, S. M. S. Odontologia No Esporte: Conhecimento E Hábitos De Atletas Do Futebol E Basquetebol Sobre Saúde Bucal. **Rev Bras Med Esporte**, v. 23, n. 5, p. 407-411, set/out, 2017.

ASHLEY, P. *et al.* Oral health of elite athletes and association with performance: a systematic review. **British Journal of Sports Medicine**, v. 49, n. 1, p. 14-19, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. **Resolução n. 160, de 02 de outubro de 2015**. Reconhece a Acupuntura, a Homeopatia e a Odontologia do Esporte como especialidades odontológicas. 02 de outubro de 2015.

LIMA, A. C. A.; CARDOSO, E. L. O.; FERREIRA JUNIOR, P. R. L.; BENTO, G.; HADDAD, M. F. Odontologia do esporte: revisão de literatura. **Arch Health Invest**, v. 8, n. 12, p. 836-845, 2019.

NEEDLEMAN, I.; ASHLEY, P.; MEEHAN, L.; PETRIE, A.; WEILER, R.; MCNALLY, S.; *et al.* Poor oral health including active caries in 187 UK professional male football players: clinical dental examination performed by dentists. **Br J Sports Med**, v. 50, n. 1, p. 41-4, 2016.

PASTORE, G. U.; MOREIRA, M.; BASTOS, R.; GALOTTI, M.; PASQUALI, M. F. Odontologia Do Esporte – Uma Proposta Inovadora. **Rev Bras Med Esporte**, v. 23, n. 2, Mar/Abr, 2017.

PINTO, S.C.S. *et al.* Erosive potential of energy drinks on the dentine surface. **BMC Research Notes**, v. 6, n. 67, p. 1-6, 2013.

SILVA, L. F.; THOMAZ, E. B.; FREITAS, H. V.; PEREIRA, A. L.; RIBEIRO, C. C.; ALVES, C. M. Impact of Malocclusion on the Quality of Life of Brazilian Adolescents: A Population-Based Study. **PLoSOne**, v. 9, n. 11, p. 30, 2016.

SILVA, A. M.; DE BONIS, R. Odontologia Desportiva: A Influência Da Saúde Bucal Na Performance Dos Atletas Da Vila Olímpica De Manaus. **BIUS.**, v. 9, n. 1, 2018.

SOUZA, B. C.; RIBAS, M. E.; OLIVEIRA, A. R.; BURZLAFF, J. B.; HAAS, A. N. Impact of gingival inflammation on changes of a marker of muscle injury in young soccer players during training: A pilot study. **RevOdontoCienc**, v. 27, n. 4, p. 294-299, 2012.

SOUZA, B. C. Lesões Orofaciais Em Atletas. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 20, n. 1, p.143-146, set/nov, 2017.

VANZ, M. P.; GEHLEN, G. L. A.; ROVANI, G.; CONTO, F.; FLORES, M. E. Alteração do desempenho esportivo associado a causas bucais. **Odonto Science**, p.77-81, 2014.